OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE PEIXES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL (PISCES, TELEOSTOMI)

Karin Martha Grosser [1]
Walter Rudolf Koch [1,2]
Sílvia Drügg-Hahn [1]

ABSTRACT

OCCURENCE AND DISTRIBUTION OF FISHES IN THE TAIM ECOLOGICAL STATION, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL (PISCES, TELEOSTOMI). Data about specific composition and distribution of fish communities in the Taim Ecological Station, localized between lagoa Mirim and lagoa Mangueira and the Atlantic Ocean in Rio Grande do Sul State, Brazil, are provided. A list of 51 species collected at 19 stations is presented, including first records for the area: *Hyphessobrycon anisitsi* (Eigenmann, 1907) (Characidae), *Gymnotus carapo* Linnaeus, 1758 (Gymnotidae) and *Mugil platanus* Guenther, 1880 (Mugilidae).

KEYWORDS. Teleostomi, Neotropical, freshwater, fishes, records.

INTRODUÇÃO

Localizada no extremo sul do litoral do Estado do Rio Grande do Sul (32°32'-32°50'S e 52°23'-52°32'O), a Estação Ecológica do Taim (EET), ocupa aproximadamente 33815 ha entre as lagoas Mirim e Mangueira e o oceano Atlântico, abrangendo parte dos municípios de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar (fig. 1). Em 1978 foi tombada como de utilidade pública.

A comunicação entre a lagoa Mangueira e a lagoa Mirim, através do arroio Taim, que servia como desaguadouro das águas do banhado, foi interrompida em 1950. O banhado desempenhava um importante papel no controle natural do fluxo de água entre estes ambientes, o que atualmente é feito através de um sistema de comportas e canais de irrigação.

As primeiras contribuições a respeito dos peixes da região consistem na descrição de *Microlepidogaster taimensis* feita por BUCKUP (1981) e de *Rineloricaria longicauda* por REIS (1983).

BUCKUP & MALABARBA (1983) elaboraram a primeira lista de peixes da área,

1. Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1188. CEP 90001-970 Porto Alegre, RS.
2. Bolsista do CNPq.

tendo registrado 53 espécies. Também foi descrita tendo como localidade-tipo a EET: *Heptapterus sympterygius* por BUCKUP (1988), citada em nível genérico por BUCKUP & MALABARBA (1983). MALABARBA (1989), em sua lista comentada de peixes do sistema da laguna dos Patos, Rio Grande do Sul, inclui as espécies relacionadas pelos autores citados anteriormente.

Entre os estudos dos ambientes aquáticos realizados na área, SCHÄFER **et al.** (1980) analisaram a variação diária de oxigênio dissolvido em lagoas do banhado do Taim, relacionando-a com a morfologia, grau de desenvolvimento das biocenoses e condições hidrológicas de cada ambiente, além da exposição aos ventos. SCHÄFER (1988; 1992) divulgou conclusões sobre o estado trófico das lagoas costeiras do Rio Grande do Sul.

No trabalho, são fornecidos dados acerca da composição específica das comunidades de peixes encontradas nos diferentes tipos de ambientes estudados, podendo servir de subsídio para a futura elaboração do zoneamento e plano de manejo da EET.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas seis expedições para captura de peixes: em setembro e novembro de 1985 e janeiro, março, setembro e novembro de 1986, totalizando 29 dias de trabalho em campo. Foram explorados 52 pontos (fig.1), distribuídos em 19 ambientes (estações de amostragem) tais como arroios, canais de drenagem, lagoas, poças temporárias e porções dos banhados do Albardão e do Taim.

A caracterização dos ambientes quanto às macrófitas aquáticas foi feita com base em IRGANG **et al.** (1984).

Na captura de peixes, feita durante o dia e à noite, empregaram-se vários tipos de equipamentos: a) redes-de-emalhar, simples ou feiticeiras (3 panos), com malhas variando entre 4,0cm e 8,0cm de entrenós; b) tarrafas; c) puçá, conforme descrito em GROSSER & DRÜGG-HAHN (1981) e d) linhas-de-espera com anzóis de tamanhos variados.

As amostras de peixes encontram-se depositadas na coleção do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZB), Porto Alegre. Os dados de coleta e taxonômicos estão cadastrados no Banco de Dados do Ambiente Natural do Rio Grande do Sul (BDA, MCN/FZB).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos ambientes. De relevo bastante plano e situada a apenas alguns metros acima do nível do mar, a EET caracteriza-se pela existência de uma extensa área de banhados, além de lagoas, arroios, canais e poças. De modo geral, esses ambientes possuem substrato areno-lodoso e são marginados por gramíneas (*Panicum elephantipes* Nees e *Zizaniopsis bonariensis* Balansa & Poitrasson) e juncos (*Juncus* spp.). Dentre as macrófitas aquáticas predominam espécies flutuantes (*Pistia stratiotes* Linnaeus, *Salvinia* spp., *Eichhornia* spp., *Nymphoides indica* (Linnaeus) Kuntze), submersas (*Egeria densa* Planchon e *Ceratophyllum demersum* Linnaeus) e emergentes (*Myriophyllum brasiliense* Cambessedes e juncos). Apenas na lagoa do Nicola e na porção final dos arroios da Estiva e do Taim não foi observada a presença de vegetação aquática.

Foram obtidas 1316 amostras de peixes, totalizando 3662 exemplares. Na tabela I estão listadas as 51 espécies encontradas e seus respectivos nomes vulgares e na tabela II constam as espécies capturadas em cada estação, ordenadas segundo sua freqüência de ocorrência.

Tabela I. Espécies de peixes registradas na Estação Ecológica do Taim, RS, Brasil nos meses de setembro e novembro de 1985 e janeiro, março, setembro e novembro de 1986.

Família	Espécie	Nomes vulgares
CLUPEIDAE	*Platanichthys platana* (Regan, 1917)	- lambari, sardinha
CURIMATIDAE	*Cyphocharax voga* (Hensel, 1870)	- biru
ERYTHRINIDAE	*Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794)	- traíra
CHARACIDAE	*Astyanax alburnus* (Hensel, 1870)	- lambari
	A. bimaculatus (Linnaeus, 1758)	- lambari
	A. eigenmanniorum (Cope, 1894)	- lambari
	A. fasciatus (Cuvier, 1819)	- lambari
	Bryconamericus iheringi (Boulenger, 1887)	- lambari
	Characidium rachovi (Regan, 1912)	
	Charax stenopterus (Cope, 1894)	- lambari
	Cheirodon ibicuhiensis Eigenmann, 1915	- lambari
	C. interruptus (Jenyns, 1842)	- lambari
	Hyphessobrycon anisitsi (Eigenmann, 1907)	- lambari
	H. bifasciatus Ellis, 1911	- lambari
	H. boulengeri (Eigenmann, 1907)	- lambari
	H. luetkeni (Boulenger, 1887)	- lambari
	H. meridionalis Ringuelet, Miquelarena & Menni, 1978	- lambari
	Macropsobrycon uruguayanae Eigenmann, 1915	- lambari
	Mimagoniates inequalis (Eigenmann, 1911)	- lambari
	Oligosarcus jenynsi (Günther, 1864)	- tambicu, branca
	O. robustus Menezes, 1969	- tambicu, branca
	Pseudocorynopoma doriae Perugia, 1891	- lambari
PIMELODIDAE	*Heptapterus sympterygius* Buckup, 1988	- jundiá-cobra
	Microglanis cottoides (Boulenger, 1891)	- bagrino
	Parapimelodus nigribarbis (Boulenger, 1889)	- mandi
	Pimelodella laticeps australis Eigenmann, 1917	- mandi
	Pimelodus maculatus Lacépède, 1803	- pintado
	Rhamdia sp.	- jundiá
ASPREDINIDAE	*Dysichthys iheringi* (Boulenger, 1891)	
TRICHOMYCTERIDAE	*Homodiaetus vazferreirae* Devincenzi, 1939	
CALLICHTHYIDAE	*Callichthys callichthys* (Linnaeus, 1758)	- tamboatá, cascudo
	*Corydoras paleatus (*Jenyns, 1842)	
LORICARIIDAE	*Hypostomus commersoni* Valenciennes, 1840	- cascudo
	Microlepidogaster taimensis Buckup, 1981	- limpa-fundo
	Loricariichthys anus (Valenciennes, 1840)	- cascudo-viola, viola
	Rineloricaria longicauda Reis, 1983	- cascudo-viola,viola
GYMNOTIDAE	*Gymnotus carapo* Linnaeus, 1758	- tuvira
ANABLEPIDAE	*Jenynsia lineata* (Jenyns, 1842)	- barrigudinho
POECILIIDAE	*Cnesterodon decemmaculatus* (Jenyns, 1842)	- barrigudinho
	Phalloceros caudimaculatus (Hensel, 1868)	- barrigudinho
ATHERINIDAE	*Odontesthes bonariensis* (Valenciennes, 1835)	- peixe-rei
	O. humensis De Buen, 1953	- peixe-rei
	O. retropinnis (De Buen, 1953)	- peixe-rei
MUGILIDADE	*Mugil platanus* Günther, 1880	- tainha
SYNBRANCHIDAE	*Synbranchus marmoratus* Bloch, 1795	- muçum
CICHLIDAE	*Cichlasoma facetum* (Jenyns, 1842)	- cará
	Crenicichla lepidota Heckel, 1840	- joaninha, mixola
	C. punctata Hensel, 1870	- joaninha, mixola
	Geophagus brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1824)	- cará
	Gymnogeophagus gymnogenys (Hensel, 1870)	- cará
	G. rhabdotus (Hensel, 1870)	- cará

Tabela II - Espécies ícticas na Estação Ecológica do Taim, RS, segundo freqüência de ocorrência nas estações de amostragem (% de exemplares da espécie considerada em relação ao total de exemplares capturados): a>20%; b, 20% - 10%; c, 10% - 5%; x<5%; N= número de estações em que a espécie foi capturada. Estações: 1, arroio Taim; 2, canal do arroio Taim; 3, canal oeste; 4, canal leste; 5, canal do Jacaré; 6, canal Sarita; 7, arroio da Estiva; 8, canal da Estiva; 9, arroio dos Negreiros; 10, canais da Fazenda Santa Marta; 11, Fazenda Caçapava - lagoa Mangueira; 12, Fazenda Santa Marta - lagoa Mangueira; 13, lagoa do Jacaré; 14, lagoa do Nicola; 15, banhado do Albardão; 16, banhado do Taim; 17, campo alagado; 18, poças do arroio Taim; 19, poças da Fazenda Caçapava.

Espécie	ARROIOS e CANAIS										LAGOAS				BANHADOS			POÇAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	N
Jenynsia lineata	b	a	c	c	b	c	b	c		x	b	c	b		a	b	c	a	b	17
Phalloceros caudimaculatus	b	c	c	b	b	c	b	x	c	c	b	x	x		a	x	a		a	17
Characidium rachovi	x	c	x	c	c	x	c	c		x	x	x	x		b	b	x		b	16
Cnesterodon decemmaculatus	x	b	x	c	a	a	x	c	a	x	a	a	c			b	x		b	16
Cheirodon interruptus	x	x	x	x	x	x	x			c	x		x	a		x	x		b	14
Corydoras paleatus	c	x	x	x		x	c	x		c	x	x	x	c			x	a	x	15
Cyphocharax voga	c	c	x	x	x	x	x				x	x	x	x		x	c			13
Astyanax fasciatus	x	c	x	x					x	b	x	c	x	x		x	b		x	13
Hyphessobrycon luetkeni	c	x	b	b	b	c	b			x	x	c	c			a	x			13
Oligosarcus jenynsi	x	x	x	x	x		x			x	x	b	x			x	x		x	13
Hyphessobrycon bifasciatus	x	x	x	c		x	x			b	x	x	x			x			c	12
Microlepidogaster taimensis	x	x	c	x	x		x			x		x	x	x		x	c			12
Hoplias malabaricus	x	x	x	x	x	x					x	x	b	x				x		11
Cichlasoma facetum	x		x	c	x	x		c	x		x	x	c			x				11
Gimnogeophagus gymnogenys	x		x	x	x			c		x		x	x	x	x	x				11
Cheirodon ibicuhiensis	x	x	c	x	x		x		c	c	x			b						10
Rhamdia sp.	x		x	x	x					x	x	x	x	x					x	10
Charax stenopterus	x		x	x	x	x				x			x			c				8
Hyphessobrycon boulengeri	x		x	x	x	x	c									x			x	8
Hyphessobrycon meridionalis	x		x	x		x				x	x		x			x				8
Heptapterus sympterygius	x		x	c		x	x				x		x						x	8
Microglanis cottoides			x	x	x		x					x	x			x	c			8
Rineloricaria longicauda	x	x	x	x			x					x	x			x				8
Oligosarcus robustus	x	c	x				x			x	x						c			7
Dysichthys iheringi	x		x	x			x					x				x		x		7
Loricariichthys anus	x	x	x									x	x	x			x			7
Crenicichla lepidota	x		x	x	x					x				x		x				7
Astyanax alburnus	x		x							x		x		b			x			6
Synbranchus marmoratus			x	x	x					x						x		x		6
Platanichthys platana										b		x								6
Astyanax eigenmanniorum	x	x	x							x	x			x						5
Pimelodella laticeps australis	x		x	x							x						x			5
Geophagus brasiliensis	x		x							x		x	x							5
Astyanax bimaculatus	x		x							x		x								4
Macropsobrycon uruguayanae	x		c		x						x									4
Pseudocorynopoma doriae	x		x				x			x										4
Parapimelodus nigribarbis	x		x							x							x			4
Pimelodus maculatus	x	x	x														x			4
Hypostomus commersoni	x		x							x		x								4
Crenicichla punctata	x		x									x	x							4
Hyphessobrycon anisitsi	x		x	x																3
Mimagoniates inequalis				x		b	x													3
Mugil platanus	x		x										x							3
Bryconamericus iheringi			x	x																2

Cont...

Tabela II. continuação

Espécie	ARROIOS e CANAIS										LAGOAS				BANHADOS		POÇAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	N
Gymnotus carapo			x									x								2
Odontesthes bonariensis			x									x								2
Odontesthes humensis	x		x																	2
Gymnogeophagus rhabdotus										x	x									2
Homodiaetus vazferreirae														x						1
Callichthys callichthys				x																1
Odontesthes retropinnis												x								
Nº de espécies/ estação	41	19	46	31	20	16	20	7	5	27	21	25	27	17	4	21	18	5	12	
Total de exemplares/estação	469	111	584	406	143	154	165	35	23	333	218	236	202	49	19	156	155	29	17	3662

No canal oeste foram constatadas 46 espécies de peixes, o que corresponde a cerca de 90% do total registrado na EET durante o estudo. Destacaram-se pelo maior número de exemplares *Hyphessobrycon luetkeni, Jenynsia lineata, Phalloceros caudimaculatus, Microlepidogaster taimensis, Cheirodon ibicuhiensis e Macropsobrycon uruguayanae.*

No canal leste foram registradas 31 espécies, representando 61% dos táxons encontrados na área total. Destas, destacam-se pela maior freqüência: *P. caudimaculatus, Hyphessobrycon luetkeni, Characidium rachovi, Cnesterodon decemmaculatus, Cichlasoma facetum, Hyphessobrycon bifasciatus* e *J. lineata.*

No arroio Taim foram constatadas 41 espécies, 80% das registradas na EET, predominando *J. lineata, P. caudimaculatus, H. luetkeni, Corydoras paleatus* e *Cyphocharax voga.*

No canal ao norte do arroio Taim foram coligidas 19 espécies de peixes (37% do total registrado na Estação) que também foram encontradas no arroio Taim. Houve predomínio de *J. lineata* e *Cnesterodon decemmaculatus,* sendo também registradas com certa freqüência *Cyphocharax voga, Characidium rachovi, P. caudimaculatus, Astyanax fasciatus* e *Oligosarcus robustus.*

Nas poças localizadas nas imediações do arroio Taim foram registradas *J. lineata, C. paleatus, Hoplias malabaricus, Dysichthys iheringi* e *Synbranchus marmoratus.*

A lagoa do Nicola, segundo SCHÄFER (1992) inclui-se no grupo das lagoas rasas, eutróficas, quase exclusivamente limitadas por carbonatos, devido a altas concentrações de fósforo e onde o volume de oxigênio é determinado principalmente pela produção e consumo biológico. Foram registradas 17 espécies, representando 33% do total da Estação, sendo as mais comuns *Cheirodon interruptus, Astyanax alburnus, Cheirodon ibicuhiensis* e *Corydoras paleatus.*

No arroio da Estiva foram constatadas 20 espécies de peixes (39% do total registrado na EET) com a predominância de *Hyphessobrycon luetkeni, J. lineata, P. caudimaculatus, Characidium rachovi, Hyphessobrycon boulengeri* e *Corydoras paleatus.*

Uma ampla área de campo adjacente ao arroio da Estiva é periodicamente alagada na estação chuvosa. Neste ambiente foram capturados exemplares de 18 espécies (35% do total da área da Estação), destacando-se pelo maior número de indivíduos *P. caudimaculatus, A. fasciatus, J. lineata, Microglanis cottoides, C. voga, Microlepidogaster taimensis* e *O. robustus.*

No canal ao norte da estrada da Estiva, próximo à lagoa das Flores, foram

constatadas 7 espécies, perfazendo 14% do total, sendo *J. lineata, Characidium rachovi, Cnesterodon decemmaculatus, Cichlasoma facetum* e *Gymnogeophagus gymnogenys* as mais representativas.

No canal do Jacaré registra-se a presença de 20 espécies (39% do total da Estação). Os peixes mais comuns foram *Cnesterodon decemmaculatus, P. caudimaculatus, J. lineata, Characidium rachovi* e *H. luetkeni.*

A lagoa do Jacaré é classificada por SCHÄFER (1992) como uma lagoa rasa e eutrófica tal como a lagoa do Nicola. Registraram-se 27 espécies (53% do total da EET), sendo as mais capturadas *Hoplias malabaricus, J. lineata, Cichlasoma facetum, Hyphessobrycon luetkeni, Oligosarcus jenynsi* e *Cnesterodon decemmaculatus.*

No canal Sarita foram registradas 16 espécies, que correspondem a 31% do total da EET. Observou-se nítido predomínio de *C. decemmaculatus* sobre as demais espécies, mas com freqüência também foram coligidas *Mimagoniates inequalis, P. caudimaculatus, H. luetkeni* e *J. lineata.*

No banhado do Taim as coletas permitiram o registro de 21 espécies (41% do total da EET). *H. luetkeni, Characidium rachovi, Cnesterodon decemmaculatus, J. lineata e Charax stenopterus* foram capturados em maior número de exemplares.

No arroio dos Negreiros foram encontradas 5 espécies, representando 10 % do total da EET. As espécies com maior número de indivíduos foram *Cnesterodon decemmaculatus, P. caudimaculatus* e *Cheirodon ibicuhiensis.*

No banhado do Albardão foram obtidas apenas 4 espécies (8% do total da Estação): *J. lineata* e *P. caudimaculatus* foram as mais abundantes, seguidas de *C. rachovi.*

Na Fazenda Caçapava foram feitas coletas na lagoa Mangueira e em 4 poças. Na lagoa Mangueira foram coligidos representantes de 21 espécies (41% do total da Estação), destacando-se *C. decemmaculatus, J. lineata* e *P. caudimaculatus.* Nas poças, doze espécies foram registradas (24% do total na EET) sendo as mais comuns *P. caudimaculatus, J. lineata, Characidium rachovi, Cheirodon interruptus, Cnesterodon decemmaculatus* e *H. bifasciatus.*

Na Fazenda Santa Marta houve coletas na lagoa Mangueira e em alguns canais de irrigação. Na lagoa, foram constatadas 25 espécies (49% do total da Estação), dentre as quais o maior número de exemplares correspondeu a *C. decemmaculatus, O. jenynsi, A. fasciatus, H. luetkeni* e *J. lineata.* Vinte e sete espécies foram obtidas nos três canais, correspondendo a 53% do total da EET. Com maior freqüência destacaram-se *Platanichthys platana, A. fasciatus, H. bifasciatus, Cheirodon ibicuhiensis, Corydoras paleatus, Cheirodon interruptus* e *P. caudimaculatus.*

Na EET, também foi constatada a presença de indivíduos jovens de várias espécies a partir do mês de setembro, quando ocorre a comunicação entre os distintos ambientes, já que se trata da época das chuvas e conseqüentes alagamentos (tab. III).

A análise dos dados obtidos com relação à ictiofauna mostra que das 53 espécies de peixes referidas por BUCKUP & MALABARBA (1983) e BUCKUP (1988) para a EET, cinco não foram agora encontradas: *Hypopomus* **aff.** *brevirostris, Cynolebias melanotaenia, Cynolebias* sp., *Aequidens portalegrensis (= Cichlasoma portalegrense)* e *Gobionellus shufeldti*, provavelmente devido a diferenças dos locais e épocas de captura.

Hyphessobrycon anisitsi (Eigenmann, 1907), *Gymnotus carapo* Linnaeus, 1758 e *Mugil platanus* Günther, 1880 são registradas pela primeira vez no Taim. *H. anisitsi,* encontrada no arroio Taim e nos canais leste e oeste, foi descrita tendo como localidade-

Tabela III. Ocorrência de peixes jovens na Estação Ecológica do Taim, RS, Brasil. 1, arroio Taim; 2, canal leste; 3, banhado do Taim; 4, campo alagado; 5, Fazenda Caçapava - lagoa Mangueira; 6, canais da Fazenda Caçapava; 7, poças da Fazenda Caçapava; 8, canal oeste; 9, Fazenda Santa Maria - lagoa Mangueira.

	Primavera (set/nov)							Verão (jan/mar)			
Espécie	1	2	3	4	5	6	7	1	6	8	9
Cyphocharax voga		x									
Characidium rachovi							x				
Charax stenopterus			x								
Oligosarcus jenynsi	x	x		x	x						
O. robustus	x	x		x	x						
Rhamdia sp.		x			x		x				x
Hypostomus commersoni								x	x	x	
Odontesthes spp.						x					

tipo Villa Rica, Paraguai. MALABARBA (1989) inclui a espécie em sua lista de peixes do sistema da laguna dos Patos, elaborada basicamente a partir de citações de ocorrências feitas por outros autores; contudo, para *H. anisitsi* é referida apenas a descrição original da espécie.

Espécie considerada de ampla distribuição geográfica, *Gymnotus carapo*, capturada no canal oeste e na lagoa Mangueira na Fazenda Santa Marta, tem como localidade-tipo a América do Sul. MALABARBA (1989) menciona vários autores que registraram a espécie (referida por ele como *Gymnotus* **aff.** *carapo*) no sistema da laguna dos Patos, no qual está incluída a região do Taim. Apesar disso, não existe nenhuma referência específica para esta área.

Três exemplares de tainha (*Mugil platanus*) foram capturados no arroio Taim, no canal oeste e na lagoa do Jacaré. Esta é uma das três espécies de Mugilidae ocorrentes no litoral sulbrasileiro, sendo de grande importância econômica na pesca artesanal. Trata-se de um peixe eurialino que, segundo MENEZES (1983), pode ser encontrado desde o Rio de Janeiro até a Argentina. Diversos autores relatam a desova desta espécie nas costas marinhas e consideram os ambientes estuarinos, tais como a laguna dos Patos e a região de Tramandaí, como área de alimentação e crescimento de pós-larvas e juvenis durante os primeiros anos de vida (CHAO **et al.**, 1982; 1985; SILVA, 1982; VIEIRA & SCALABRIN, 1991). Os exemplares, capturados em novembro de 1985 e janeiro de 1986, medem entre 31,6 e 34,2cm de comprimento padrão e pesam entre 735 e 775g. Segundo MENEZES (1983), a espécie pode atingir 1m de comprimento e 6kg de peso. Com relação ao estágio de desenvolvimento gonadal, verificou-se que eram fêmeas em maturação, segundo a classificação de VAZZOLER (1981). SILVA (1982), em estudos realizados na região de Tramandaí, Rio Grande do Sul, determinou que o comprimento médio em que ocorre a primeira maturação de *M. platanus* (referida erroneamente como *Mugil liza* Valenciennes, 1836, segundo MENEZES, 1983) é de 31,4cm, sendo que gônadas em maturação foram encontradas na primavera e no verão. Por outro lado, CHAO **et al.** (1985) registram que a desova da tainha ocorre em abril-maio. BUCKUP & MALABARBA (1983) já haviam mencionado a ocorrência de *M. platanus* na região, contudo com base apenas em informações de pescadores. Sua presença, agora comprovada, provavelmente decorre de migrações desde a laguna dos Patos que se comunica com

a lagoa Mirim através do canal de São Gonçalo, atingindo então o arroio Taim e os demais ambientes. Não se conhece nada acerca do comportamento destes peixes na área, inclusive sobre seu retorno ao oceano para a desova.

Jenynsia lineata, Phalloceros caudimaculatus e *Cnesterodon decemmaculatus* foram freqüentes em quase todos os ambientes. A explicação para a ocorrência destas espécies em grande número nas amostras colhidas decorre do hábito destes peixes viverem em cardumes, junto às margens e em meio à vegetação, onde foram facilmente capturados com o puçá. *Characidium rachovi* também está amplamente distribuída na região do Taim, tendo ocorrido em 16 estações.

Dentre os Characidae, as espécies mais comuns nos ambientes foram *Cheirodon interruptus, Hyphessobrycon luetkeni, Hyphessobrycon bifasciatus, Astyanax fasciatus* e *Oligosarcus jenynsi*. Entre os peixes de maior tamanho existentes na área, e por conseguinte de relativa importância econômica, destaca-se a traíra (*Hoplias malabaricus*), encontrada principalmente nas lagoas do Jacaré e Mangueira, no arroio Taim e no canal oeste. O jundiá (*Rhamdia* sp.) foi encontrado em 10 estações, sendo de importância na pesca artesanal, devido ao seu tamanho e abundância. Com relação a esta espécie, dada a dificuldade de se obter sua determinação correta, por pertencer a um grupo ainda pouco estudado e com espécies mal definidas, preferiu-se manter a denominação de *Rhamdia* sp., embora MALABARBA (1989) cite a espécie do Taim como sendo *Rhamdia* **aff.** *quelen* (Quoy & Gaimard, 1824).

Algumas das espécies registradas no Taim ocorreram em pequeno número de exemplares e apresentam uma distribuição bastante restrita. *Homodiaetus vazferreirae* foi constatada pela presença de um único indivíduo na lagoa do Nicola e *Odontesthes retropinnis* foi registrada apenas na lagoa Mangueira, na Fazenda Santa Marta. Somente um exemplar de *Callichthys callichthys* foi capturado no canal leste, o que confirma o registro de BUCKUP & MALABARBA (1983) como sendo uma espécie rara na região.

Bryconamericus iheringi ocorreu nos canais leste e oeste, porém em pequeno número. Segundo BUCKUP & MALABARBA (1983) esta espécie é abundante em áreas adjacentes à EET, ocorrendo em ambientes de fundo arenoso e sem vegetação.

Mimagoniates inequalis foi muito freqüente no canal Sarita, embora tenham sido registrados alguns exemplares no canal leste e no arroio da Estiva. *Platanichthys platana* foi uma das espécies mais comuns nos canais da Fazenda Santa Marta, juntamente com *Astyanax fasciatus* e *Hyphessobrycon bifasciatus*.

Astyanax alburnus, Cheirodon interruptus e *Cheirodon ibicuhiensis* foram as espécies predominantes na lagoa do Nicola. Segundo MALABARBA (1983) *Astyanax alburnus* é encontrada geralmente em margens arenosas de rios e lagoas ou em arroios de fundo de areia com vegetação esparsa ou ausente.

BUCKUP (1981) associa *Microlepidogaster taimensis* com o aguapé-de-baraço (*Eichhornia azurea* Kunt, Pontederiaceae) que cresce nas margens dos canais e, na ausência destas, fixa-se em gramíneas ou tipo semelhante de vegetação aquática submersa. Tal comportamento também foi verificado neste estudo.

Também constatou-se a preferência de *Heptapterus sympterygius* por habitats com a presença de macrófitas aquáticas conforme sugerido por BUCKUP (1988).

Conclui-se, portanto, que na Estação Ecológica do Taim, até o presente, são conhecidas 56 espécies de peixes.

Agradecimentos. À Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, pelo apoio financeiro. À Secretaria Especial de Meio Ambiente - SEMA (atual Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA), pelo apoio logístico. A L. R. Malabarba do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e M. Benvenutti da Fundação Universidade do Rio Grande pela identificação taxonômica de algumas espécies. A N. R. Madeira, F.J.M. de F. Lima e C. S. Marros do MCN/FZB, pelo auxílio nos trabalhos em campo e laboratório. A R.C.Vieira e L. de A. Moura do MCN/FZB pela leitura crítica e sugestões dadas ao manuscrito. A E.C. Abreu pela arte-final do mapa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCKUP, P.A. 1981. *Microlepidogaster taimensis* sp.n., novo Hypoptopomatinae da Estação Ecológica do Taim, Rio Grande do Sul, Brasil (Ostariophysi, Loricariidae). **Iheringia,** Sér. Zool., Porto Alegre, (60):19-31.

—. 1988. The *genus Heptapterus* (Teleostei, Pimelodidae) in southern Brazil and Uruguay, with the description of a new species. **Copeia**, Ann Arbor, (3):641-53.

BUCKUP, P.A. & MALABARBA, L.R. 1983. A list of the fishes of the Taim Ecological Station, Rio Grande do Sul, Brazil. **Iheringia**, Sér. Zool., Porto Alegre, (63):103-13.

CHAO, N.L.; PEREIRA, L.E. & VIEIRA, J.P. 1985. Estuarine fish community of the dos Patos Lagoon, Brazil. A baseline study. **In:** YAÑEZ-ARANCIBIA, A. ed. 1985. **Fish Community Ecology in Estuaries and Coastal Lagoons: Towards an Ecosystem Integration.** 654p. DR (R) UNAM Press, Mexico. cap.20, p. 429-50.

CHAO, L.N.; PEREIRA, L.E.; VIEIRA, J.P.; **et al.** 1982. Relação preliminar dos peixes estuarinos e marinhos da Lagoa dos Patos e região costeira adjacente, Rio Grande do Sul, Brasil. **Atlântica,** Rio Grande, **5:**67-75.

GROSSER, K.M. & DRÜGG-HAHN, S. 1981. Ictiofauna da Lagoa Negra, Parque Estadual de Itapuã, município de Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia**, Sér. Zool., Porto Alegre, (59):45-64.

IRGANG, B.A.; PEDRALLI, G. & WAECHTER, J.L. 1984. Macrófitos aquáticos da Estação Ecológica do Taim, Rio Grande do Sul, Brasil. **Roessléria**, Porto Alegre, **6** (1):395-404.

MALABARBA, L.R. 1983. Redescrição e discussão da posição taxonômica de *Astyanax hasemani* Eigenmann, 1914 (Teleostei, Characidae). **Comun. Mus. Ciênc. PUCRS,** Porto Alegre, (29):177-199.

MALABARBA, L.R. 1989. Histórico sistemático e lista comentada das espécies de peixes de água doce do sistema da laguna dos Patos, Rio Grande do Sul, Brasil. **Comun. Mus. Ciênc. PUCRS**, série Zoologia, Porto Alegre, **2** (8):107-179.

MENEZES, N.A. 1983. Guia prático para conhecimento e identificação de tainhas e paratis (Pisces, Mugilidae) do litoral brasileiro. **Revta bras. Zool.,** São Paulo, **2** (1):1-12.

REIS, R.E. 1983. *Rineloricaria longicauda* e *Rineloricaria quadrensis*, duas novas espécies de Loricariinae do sul do Brasil (Pisces, Siluriformes, Loricariidae). **Iheringia,** Porto Alegre, Sér. Zool., (62):61-80.

SCHÄFER, A. 1988. Tipificação ecológica das lagoas costeiras no Rio Grande do Sul, Brasil. **Acta Limnol. Brasil.,** São Carlos, **2**:29-55.

SCHÄFER, A. 1992. Ecological characteristics of the coastal lakes in southern Brazil: a synthesis. **Acta Limnol. Brasil.,** São Carlos, **4:**111-22.

SCHÄFER, A.; ARAUJO, M.E.; PINEDA, M.D.S.; **et al.** 1980. Estudo comparativo da variação diária de oxigênio em lagoas do banhado do Taim, RS. **NIDECO,** Porto Alegre, série Taim, (4):5-38.

SILVA, C.P. da. 1982. Ocorrência, distribuição e abundância de peixes na região estuarina de Tramandaí, Rio Grande do Sul. **Atlântica**, Rio Grande, **5:**49-66.

VAZZOLER, A.E.A. de M. 1981. **Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes; Reprodução e crescimento**. Brasília, CNPq. Programa Nacional de Zoologia, 106p.

VIEIRA, J.P. & SCALABRIN, C. 1991. Migração reprodutiva da "tainha" (*Mugil platanus* Günther, 1980) no sul do Brasil. **Atlântica**, Rio Grande, **13** (1):131-41.

Recebido em 03.09.1993; aceito em 06.01.1994
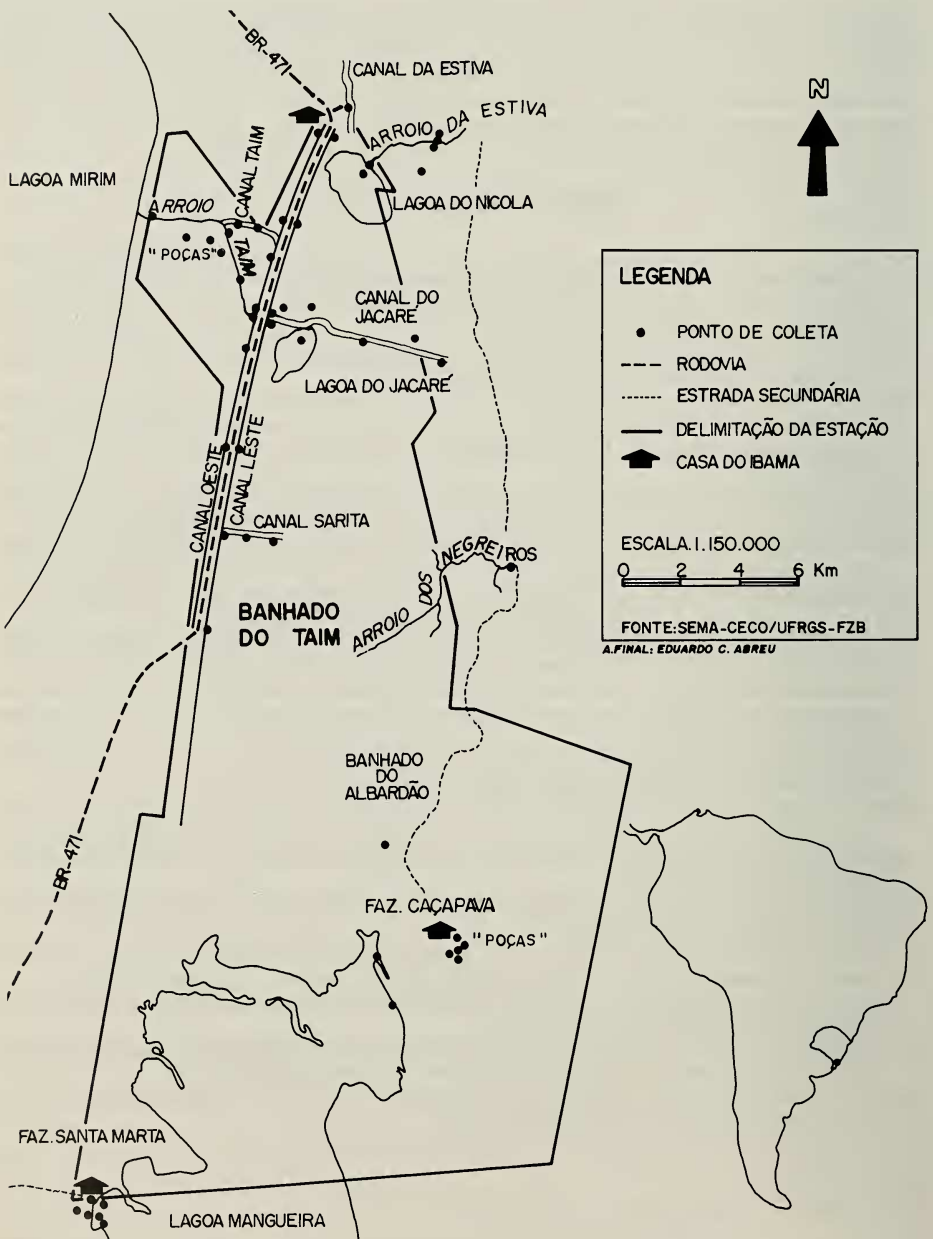
Fig. 1 - Localização da Estação Ecológica do Taim, Rio Grande do Sul, Brasil, com a indicação dos pontos de coleta.